

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFF

2013

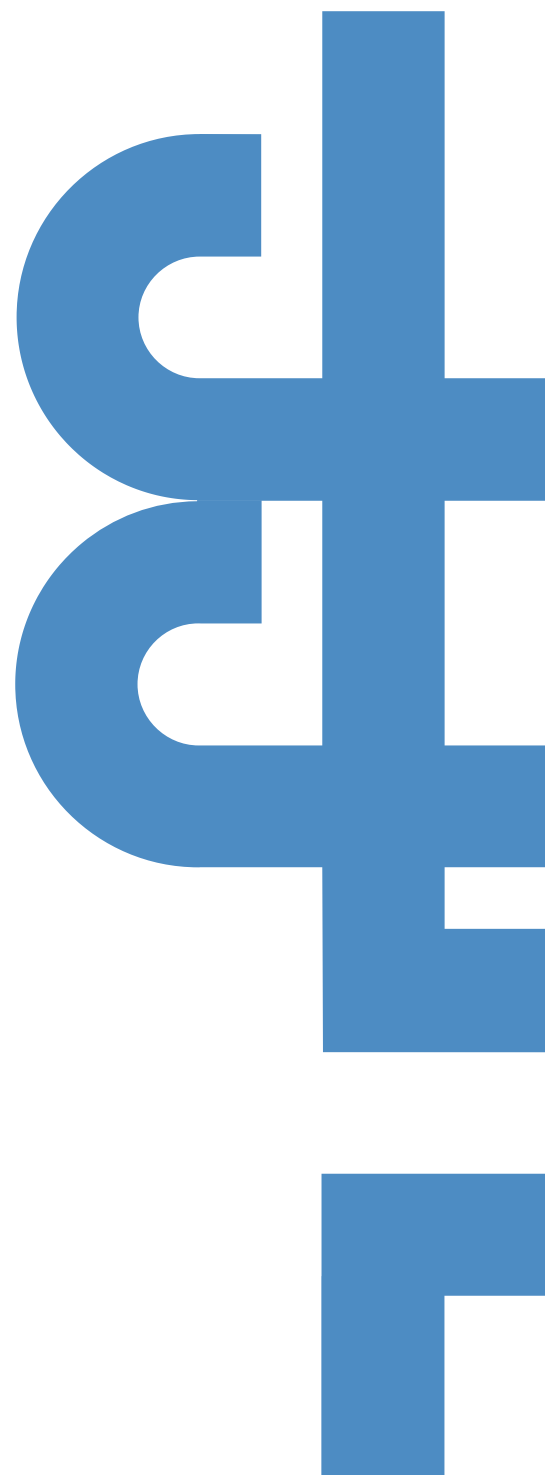


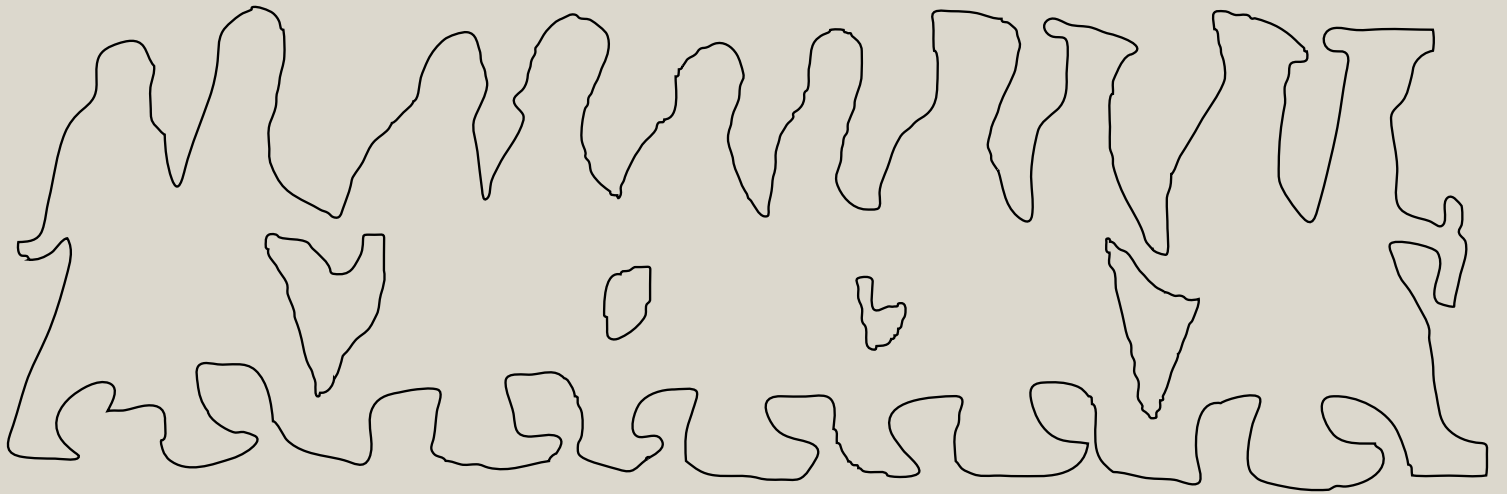
Monitoria



SUMÁRIO

MENSAGEM DA PROGRAD	3
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFF	4
SOBRE A PESQUISA DE AVALIAÇÃO	6
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	11
ATENDIMENTO AOS ALUNOS	14
MOTIVAÇÕES E PAPÉIS DO MONITOR	19
ATIVIDADES DOS MONITORES	30
SATISFAÇÃO E MELHORIAS	41





MENSAGEM DA PROGRAD

A Universidade Federal Fluminense (UFF) vive um momento de grandes mudanças estimuladas pela ampliação significativa da sua área física construída e no número de cursos de graduação e pós-graduação, gerando os mais variados desdobramentos ou impactos administrativos e acadêmicos. Na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), os efeitos do crescimento da UFF são expressivos e perceptíveis, principalmente no aumento do número de Cursos de Graduação e, conseqüentemente, no quantitativo de estudantes ingressantes a cada semestre.



Não só a UFF, mas as demais Instituições Federais de Ensino Superior também vivem momento sem precedentes de inclusão, notadamente pela adoção do SISU (Sistema de Seleção Unificada do MEC) como via de acesso à graduação, proporcionando novos desafios à gestão universitária, como a necessidade premente de estimular a permanência dos estudantes em seus quadros e a eles proporcionar a oportunidade de uma formação profissional qualificada.

A Monitoria é uma das ações que se insere neste contexto, e cumpre papel de destaque dentre os Programas voltados aos estudantes, uma vez que garante a eles, dentre outros, a participação efetiva e dinâmica em projetos acadêmicos de ensino, no âmbito de determinada disciplina ou conjunto de disciplinas, sob a orientação de docentes. Um Programa de Monitoria também cumpre diversos outros objetivos, igualmente importantes, além da melhoria do processo de ensino-aprendizagem e iniciação à docência de nível superior, mas somente a partir de uma pesquisa e um processo de avaliação, por abordagens qualitativa e quantitativa envolvendo todos os seus atores, podemos conhecê-los em maior detalhe.

A pesquisa de avaliação do Programa de Monitoria da UFF visou dimensioná-lo a partir de informações sobre suas prioridades, importância e impacto no aprendizado do público-alvo, os estudantes. Buscou identificar, ainda, o nível de satisfação e o modo como os estudantes são atendidos, motivações e papel do Monitor, atividades por este desenvolvidas, dentre outros.

Com as informações geradas e apresentadas por este trabalho acreditamos ser possível refletir sobre ações administrativas e/ou pedagógicas que podem ser empreendidas com intuito de fortalecer o Programa de Monitoria da UFF e atender às necessidades prementes de uma Universidade cada vez mais inclusiva e comprometida com a formação acadêmica e profissional de excelência.

Pró-Reitor Renato Crespo Pereira

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFF

ANO DE IMPLANTAÇÃO E TIPOS DE MONITORIA EXISTENTES NA UFF ATUALMENTE

O Programa de Monitoria da UFF, cujos registros de existência datam da década de 70, atualmente visa fomentar a iniciação à docência a estudantes dos cursos de graduação da UFF, contribuindo tanto para a formação de docentes para atuar na educação superior, como na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Dentre as atividades previstas em projetos de Monitoria para a atuação de Monitores estão: a) sessões de laboratório, oficinas e consultórios, onde a presença deles amplia o universo de Alunos que o docente responsável pela atividade consegue acompanhar simultaneamente; b) preparação de material para atividades práticas; c) atendimento extraclasse, no qual o Monitor desfaz dúvidas relativas ao conteúdo e auxilia no desempenho de tarefas obrigatórias para o aprendizado de um corpo disciplinar; d) produção de material de apoio (apostilas, páginas na *internet*, modelos para demonstrações, etc.); e) práticas pedagógicas inovadoras.

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS DE MONITORIA

A distribuição de vagas de Monitoria ocorre após realizadas as seguintes etapas:

1. Registro dos projetos de Monitoria no Sistema de Monitoria pelos Departamentos de Ensino e/ou Coordenações de Curso, doravante denominados Executantes do Programa;
2. Análise dos projetos de Monitoria por uma comissão de análise composta por Coordenadores de Monitoria e pela Comissão de Monitoria da PROGRAD;
3. Compilação dos resultados da análise dos projetos, verificação e aplicação de requisitos dispostos em Edital;
4. Divulgação da distribuição de vagas entre os Executantes.

SELEÇÃO DE MONITORES E VIGÊNCIA DE BOLSA

O Executante responsável pelo projeto de Monitoria providencia o edital do processo seletivo, que é inserido no Sistema de Monitoria e amplamente divulgado. O processo seletivo de cada projeto é realizado por uma Banca Examinadora composta por 03 (três) docentes, e deve incluir, no mínimo, uma prova escrita relativa à ementa prevista no Edital e uma entrevista. A bolsa de Monitoria tem vigência de nove meses.

DIVISÃO DE MONITORIA

A Divisão de Monitoria, em consonância com a Comissão de Monitoria, tem como papel principal a gestão do Programa de Monitoria de cada ano letivo, por meio da elaboração da regulamentação do Programa e os critérios de análise de projetos e a distribuição de vagas, do acompanhamento das informações inseridas no Sistema de Monitoria pelos diversos Executantes, da elaboração da folha de pagamento das bolsas, da conferência de documentos e da organização da Semana de Monitoria.

COORDENADORES DE MONITORIA

O Coordenador de Monitoria tem o papel de supervisionar a execução pedagógica e administrativa do Programa de Monitoria no âmbito do seu Departamento ou da Coordenação de Curso, participar da organização local da primeira etapa da Semana de Monitoria na Unidade de Ensino, compor a banca avaliadora dos relatos selecionados para apresentação na 2ª etapa da Semana, entre outros.

PROFESSORES ORIENTADORES

O Professor Orientador tem o papel de definir o Projeto de Monitoria, os objetivos a serem alcançados, bem como as atividades específicas destinadas ao treinamento pré-docente. Acompanhar o desempenho do Monitor, orientar e acompanhar a elaboração dos relatos e a participação do Monitor na Semana de Monitoria.

MONITORES

O Monitor tem o papel de colaborar com o Professor Orientador em atividades pedagógicas, na realização de trabalhos práticos e experimentais, em atividades na sala de aula e em laboratórios e na orientação de Alunos, conforme o previsto no Projeto de Monitoria. Apresentar relato na Semana de Monitoria compatível com o Projeto de Monitoria no qual exerce a atividade de Monitor.

ALUNOS ATENDIDOS

Os Alunos atendidos pelos Monitores participantes do Programa de Monitoria podem aprofundar seus conhecimentos acerca do conteúdo das disciplinas que compõem os projetos de Monitoria.

SISTEMA DE MONITORIA

O Sistema de Monitoria foi desenvolvido para auxiliar a Divisão de Monitoria no gerenciamento do Programa. As informações são inseridas nele por profissionais atuantes na Divisão de Monitoria e nos Departamentos e/ou Coordenações de Curso participantes em um banco de dados, permitindo o acompanhamento e gerenciamento do Programa de Monitoria com maior controle e agilidade.

SEMANA DE MONITORIA

A Semana de Monitoria é um evento anual que ocorre no âmbito da Agenda Acadêmica e se configura como o momento em que os Monitores apresentam os relatos das atividades desenvolvidas ao longo do Programa de Monitoria à comunidade acadêmica.

O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFF EM NÚMEROS

- Bolsas de Monitoria distribuídas em 2013 e 2014: 1.200
- Valor da bolsa de Monitoria em 2013 e 2014: R\$ 400,00
- Valor total distribuído pelo programa em 2013: R\$ 4.320.000,00
- Fonte de financiamento do programa: Fonte 0112 - Recursos do Tesouro Nacional
- Total de Alunos inscritos em disciplinas com Monitores em 2013: 22.161
- Quantidade de Professores Orientadores em 2013: 740
- Quantidade de Coordenadores de Monitoria em 2013: 138

A young man and woman are looking at a laptop together. The man is standing and pointing at the screen, while the woman is sitting and looking at the screen. They are both smiling and appear to be engaged in a collaborative activity. The man is wearing a blue and white plaid shirt over a white t-shirt and red shorts. The woman is wearing a white top with a leopard print scarf. The background is a plain, light-colored wall.

SOBRE A PESQUISA DE AVALIAÇÃO

1.0

SOBRE A PESQUISA

O PROCESSO DE PESQUISA

Durante o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2014, Coordenadores de Monitoria, Professores, Monitores e Alunos beneficiados pelo Programa de Monitoria da UFF foram convidados a participar da primeira pesquisa de avaliação do programa. O processo de pesquisa foi dividido em duas etapas distintas, mas complementares.

Na primeira etapa foi utilizada uma abordagem qualitativa, com a realização de grupos de foco e entrevistas em profundidade. Como não haviam sido feitas pesquisas anteriores, os grupos de foco e as entrevistas em profundidade foram um importante instrumento de exploração e geração de percepções sobre questões que preocupam e afetam os públicos diretamente relacionados ao Programa de Monitoria. No entanto, como também se pretendia verificar a extensão e a repercussão dessas questões, foi realizada a segunda etapa, quantitativa, compreendendo o levantamento de dados por meio de questionários *online*.

TEMAS TRATADOS NA PESQUISA

Os resultados obtidos na fase qualitativa serviram de base para o desenvolvimento do questionário de pesquisa *online*, explorando os seguintes aspectos:

- importância do Programa de Monitoria da UFF;
- públicos beneficiados;
- prioridades do programa;
- grau de satisfação com o programa;
- impacto da Monitoria no aprendizado dos Alunos;
- atendimento de Alunos;
- motivações e papéis do Monitor;
- atividades desenvolvidas por Monitores;
- controle e avaliação de Monitores; preocupações e sugestões.

SOBRE A PESQUISA

PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram dos grupos de foco e das entrevistas 65 Professores (Gestores da UFF, Coordenadores de Monitoria e Orientadores de Monitoria) e 55 Alunos (Monitores e Alunos regulares da graduação) de todas as unidades da UFF, com representantes da sede, em Niterói, e das unidades fora da sede.

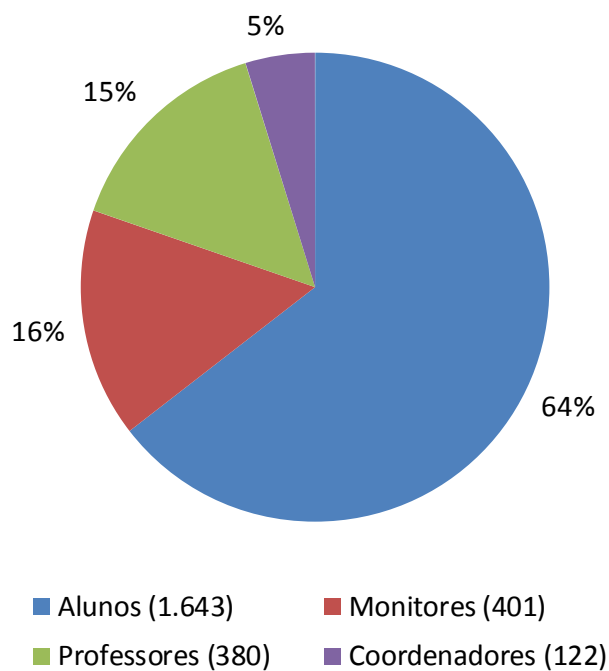
Para participação na pesquisa *online* foram enviados 23.918 convites, por *e-mail*. Ao todo participaram da pesquisa *online* 1.643 Alunos, 401 Monitores, 380 Professores Orientadores de Monitoria e 122 Coordenadores de Monitoria. A taxa geral de resposta foi de 11% (considerando questionários válidos e finalizados). Esta taxa é muito superior à média geralmente registrada neste tipo de pesquisa (entre 2% e 3%).

Analisando a taxa de resposta, por público, verifica-se uma grande adesão de Coordenadores de Monitoria, Monitores e Professores, com uma adesão menor, mas ainda expressiva, de Alunos inscritos em disciplinas com Monitores, de todas as áreas de conhecimento. Dos Alunos que participaram da pesquisa, 80% relataram terem sido atendidos por um ou mais Monitores durante o ano de 2013.

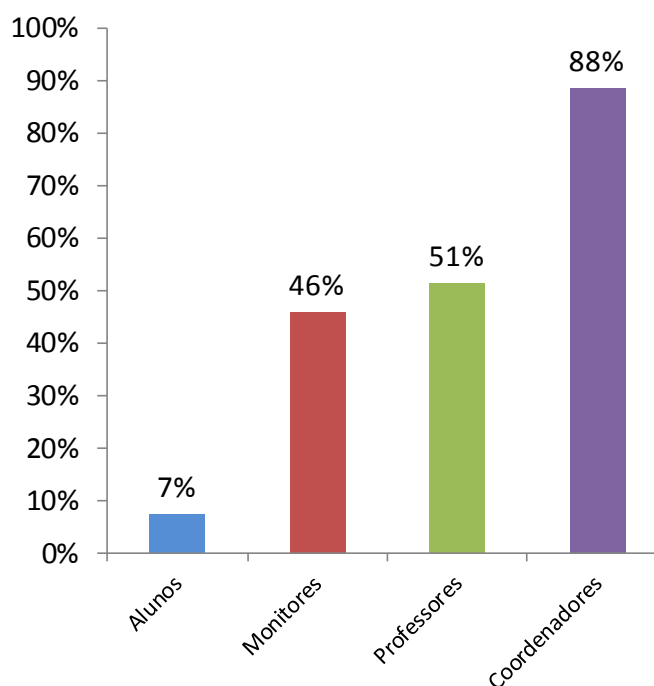
Os resultados aqui apresentados oferecem um retrato do Programa de Monitoria da UFF no ano de 2013. Apesar de possíveis limitações, a pesquisa é um retrato amplo, onde os diferentes públicos relacionados ao programa estão representados, refletindo e opinando, no melhor espírito dos processos de qualidade e de melhoria contínua.

AMOSTRA

Participação na Amostra Total

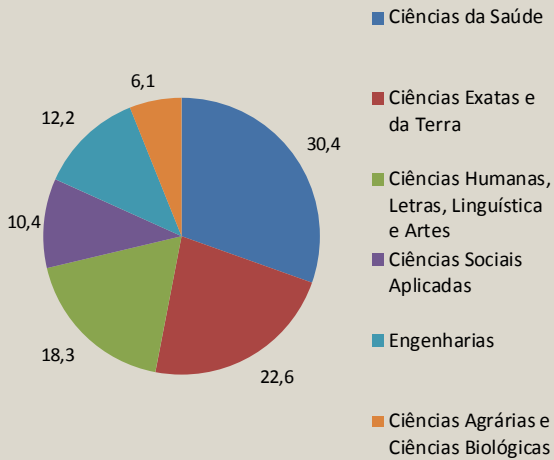


Taxa de Resposta por Público

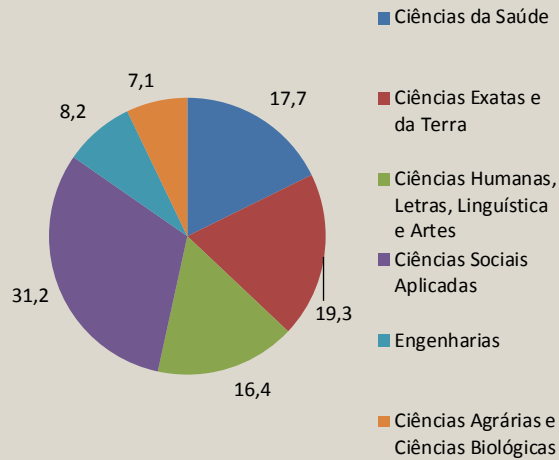


AMOSTRA POR ÁREA DO CONHECIMENTO

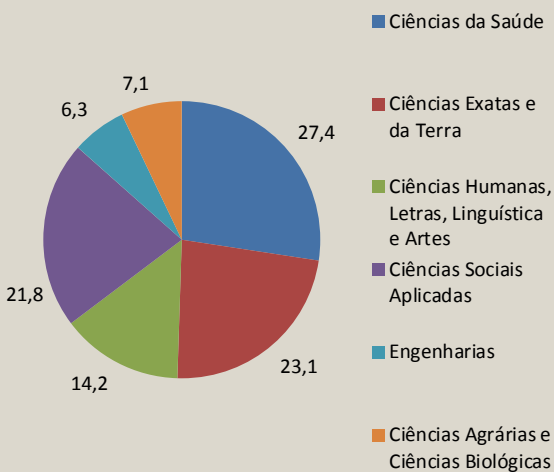
Coordenadores
(%)



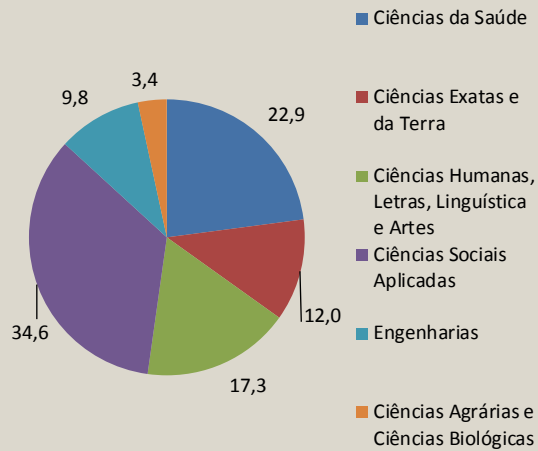
Professores
(%)



Monitores
(%)



Alunos
(%)





APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

2.0

Corroborando os resultados obtidos na fase de entrevistas qualitativas, o Programa de Monitoria da UFF foi considerado muito importante pelos participantes da pesquisa *online*, obtendo uma nota média de 9,3.

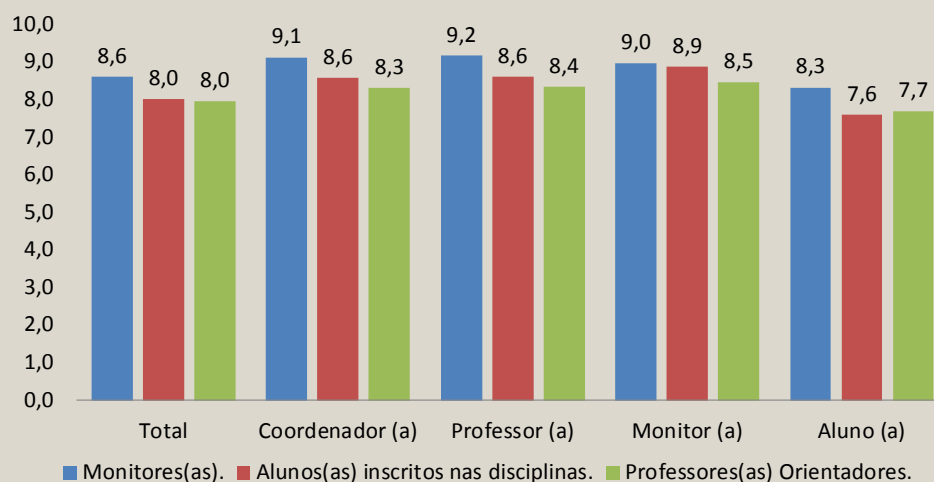
Os entrevistados indicaram que os principais beneficiados pelo Programa de Monitoria são os Monitores, seguidos de bem perto por Alunos e Professores Orientadores.

IMPORTÂNCIA PERCEBIDA DO PROGRAMA DE MONITORIA



Médias. Escala de 0 a 10, onde: 0=Sem importância; 5=Regular; 10=Grande importância. Todos os públicos.

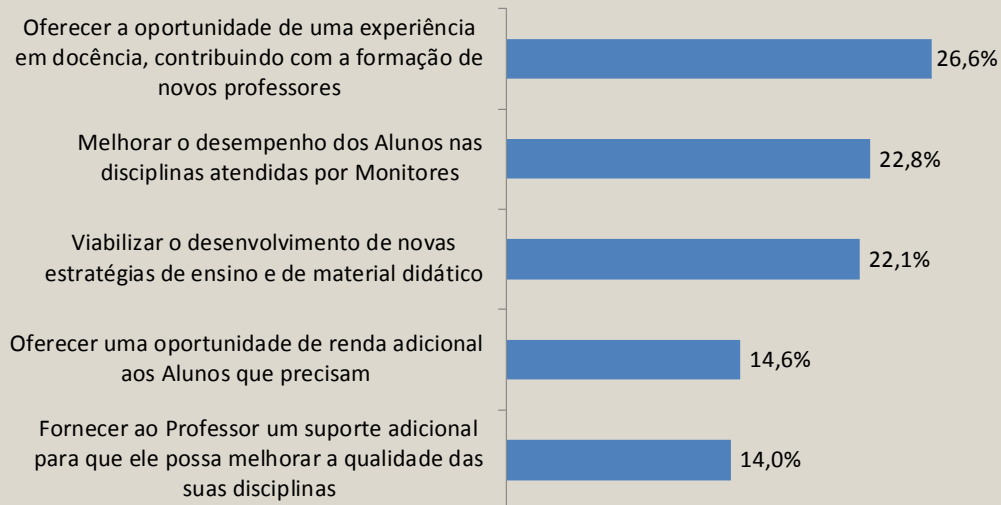
PERCEPÇÃO SOBRE OS PÚBLICOS BENEFICIADOS



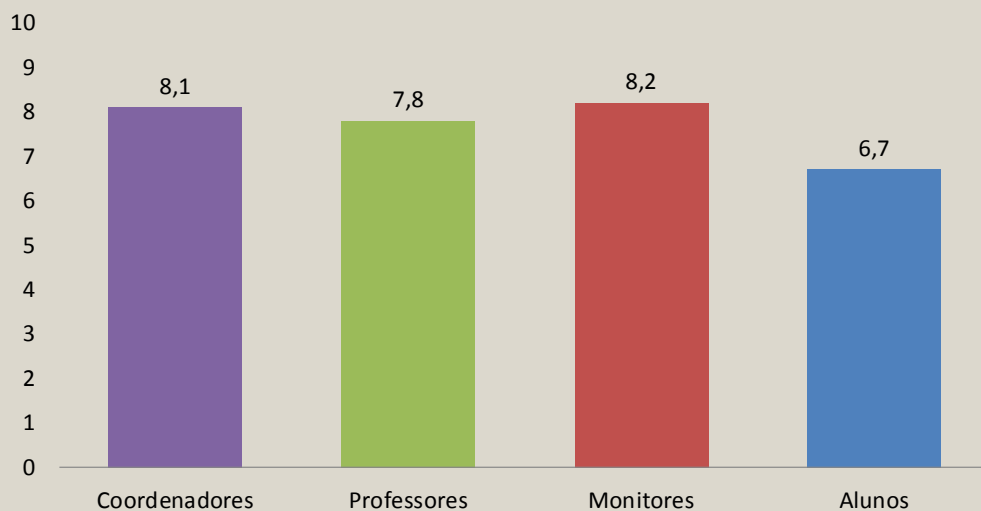
Médias. Escala de 0 a 10, onde: 0=Nenhum benefício; 5=Benefício regular; 10=Grande benefício. Todos os públicos.

PRIORIDADES DO PROGRAMA DE MONITORIA

Opinião de Professores e Coordenadores



PERCEPÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS



Médias. Escala de 0 a 10, onde: 0=nenhum impacto; 5=Regular; 10=Grande impacto. Todos os públicos.

► Como aconteceu durante a fase qualitativa da pesquisa, Professores e Coordenadores de Monitoria se dividiram sobre qual deve ser a prioridade do programa. Há um maior grau de concordância em relação ao foco na formação de novos docentes, seguida de perto pelo foco na melhoria do desempenho de Alunos e na produção de novos materiais didáticos.

► A pesquisa perguntou a Monitores, Professores e Coordenadores o quanto eles consideram que o atendimento de Monitores contribuiu para o aprendizado dos Alunos durante o ano de 2013. Quanto aos Alunos, estes responderam sobre o impacto da Monitoria no seu próprio aprendizado. Os resultados indicam que Monitores e Coordenadores têm a melhor avaliação sobre o impacto da Monitoria, seguidos de perto por Professores Orientadores, com médias altas que giram em torno da nota 8. Já os Alunos perceberam um impacto menor, sendo a média inferior a nota 7.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS



2.1

COMENTÁRIOS DOS ENTREVISTADOS NA FASE QUALITATIVA DA PESQUISA Sobre o atendimento de Monitores

“ [o Monitor] foi muito solícito, me ajudou bastante. Na época, sempre que eu precisava ele estava lá, tirava a dúvida, às vezes levava a dúvida para casa e no dia seguinte me procurava para sanar a dúvida.” (Aluno)

“ *Depende muito do Monitor, tem Monitor que tem boa vontade, explica e ainda te dá dicas extras que não precisava te dar.*” (Aluno)

“ *[a Monitora] sempre esteve disposta a estar presente para tirar dúvida, sempre se mostrou aberta para vir falar com a gente.*” (Aluno)

“ Aquele que consegue realmente tirar suas dúvidas, acrescentar no seu aprendizado na matéria, esse é um bom Monitor independente de ter horário fixo ou não. Pessoalmente ou não, no momento que ele consegue te acrescentar, tirar suas dúvidas, ele é um bom Monitor” (Aluno)

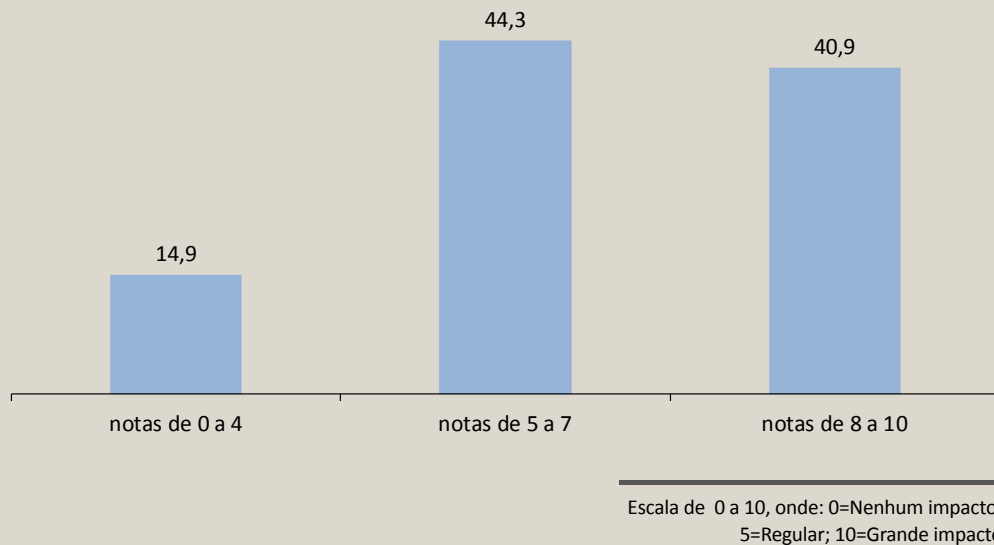
“ O Monitor precisa saber e explicar bem a matéria. Ter compromisso.” (Aluno)

“ *Eu acho que um Monitor é bom quando ele faz uma coisa que gosta. Se ele está numa disciplina que gosta as coisas fluem e ele consegue transmitir melhor o conhecimento.*” (Aluno)

“ [se não houvesse Monitoria] eu estaria no primeiro período ainda! Eu aprendi muito com o Monitor.” (Aluno)

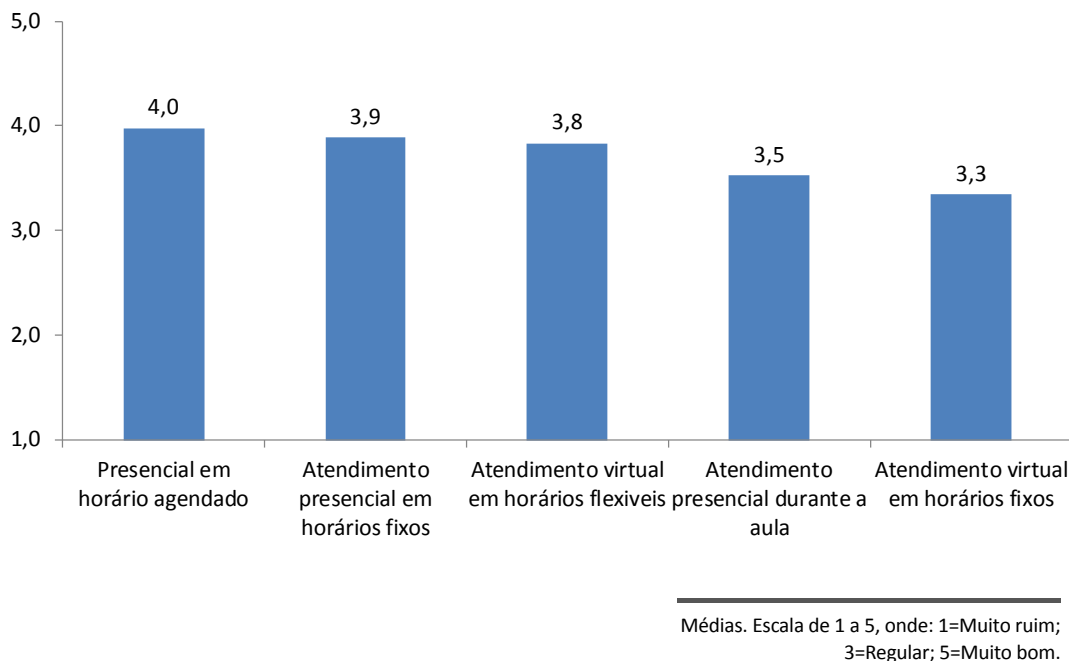
AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DE MONITORES

Contribuição da monitoria no seu aprendizado (%)



► Avaliando a distribuição das notas sobre a contribuição da Monitoria no aprendizado, 40,9% dos Alunos avaliaram a contribuição como muito boa, 44,3% como regular e 14,9% pontuaram a contribuição como fraca.

PREFERÊNCIAS DE ALUNOS EM RELAÇÃO AO TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO POR MONITORES



► Os Alunos indicaram suas preferências em relação ao tipo de atendimento dado por Monitores. Três foram as modalidades com as maiores médias de concordância: atendimento presencial em horários agendados, atendimento presencial em horários fixos e atendimento virtual em horários flexíveis. Essas preferências se mantiveram similares quando analisadas por área do conhecimento. No entanto, como revelou a pesquisa qualitativa preliminar, há situações muito específicas nas unidades de ensino da UFF, que indicam a necessidade de diferentes estratégias de atendimento, como é o caso das aulas práticas em laboratórios.

FATORES QUE MAIS INFLUENCIAM A DECISÃO DE PROCURAR OU NÃO PROCURAR A AJUDA DE MONITORES

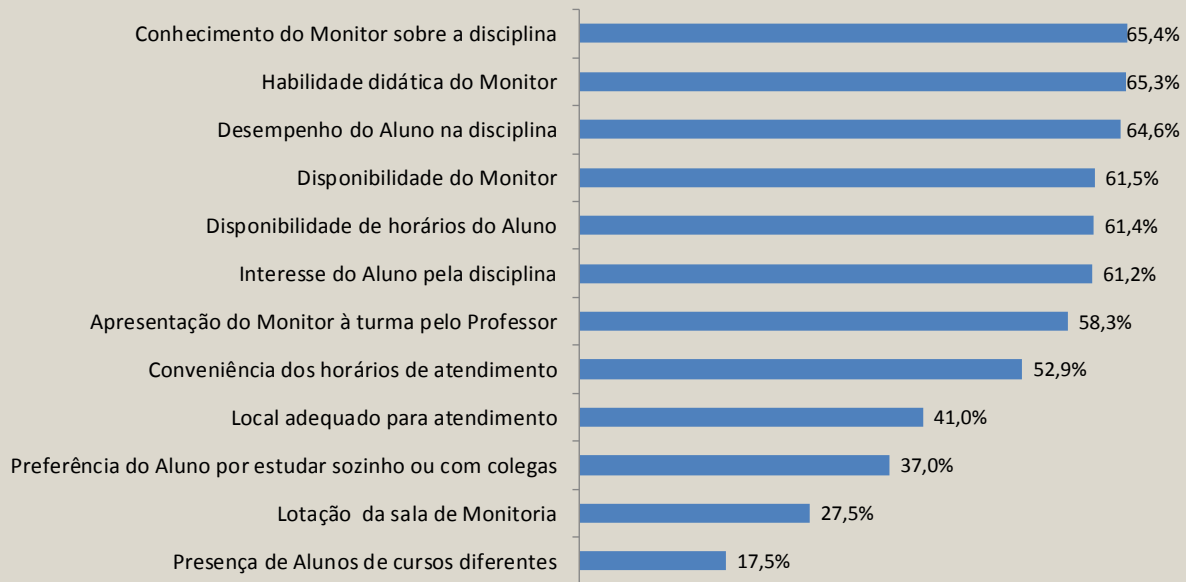
Durante a pesquisa qualitativa preliminar alguns Professores e Coordenadores demonstraram preocupação com a baixa procura dos Alunos pela Monitoria em certas disciplinas ou unidades da UFF. Assim, a pesquisa buscou identificar os fatores que mais influenciam a decisão dos Alunos de procurar ou não procurar a ajuda de Monitores.

Os resultados indicam que os fatores mais importantes para os Alunos são o conhecimento do Monitor sobre a disciplina e sua habilidade didática. A disponibilidade do Monitor também é muito valorizada pelos Alunos. Há ainda motivos de ordem pessoal que influenciam a decisão do Aluno, como o desempenho dele na disciplina, o interesse pela disciplina, sua disponibilidade de horários, além da preferência por estudar sozinho e com amigos. Por fim, estímulos do Professor e questões de ordem logística (local, horários de atendimento convenientes e salas cheias) também possuem certo grau de influência. Na pesquisa qualitativa, surgiram relatos de que a organização de salas de Monitoria e de horários de atendimento mais adequados à grade dos cursos melhoraram o interesse dos Alunos e o desempenho dos Monitores.



FATORES QUE MAIS INFLUENCIAM A DECISÃO DE PROCURAR OU NÃO PROCURAR A AJUDA DE MONITORES

Opinião dos Alunos



Percentual de respostas indicando grande influência. Público: Alunos

MOTIVAÇÕES E PAPÉIS DO MONITOR



PERCEÇÃO DO MONITOR SOBRE O QUANTO A MONITORIA CONTRIBUIU PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.



Médias. Escala de 0 a 10, onde: 0=Sem importância; 5=Regular; 10=Grande importância. Público: Monitor.

► Os Monitores fizeram uma avaliação muito positiva do impacto da experiência da Monitoria em seu desenvolvimento pessoal e profissional.



ATIVIDADES DOS MONITORES

2.3

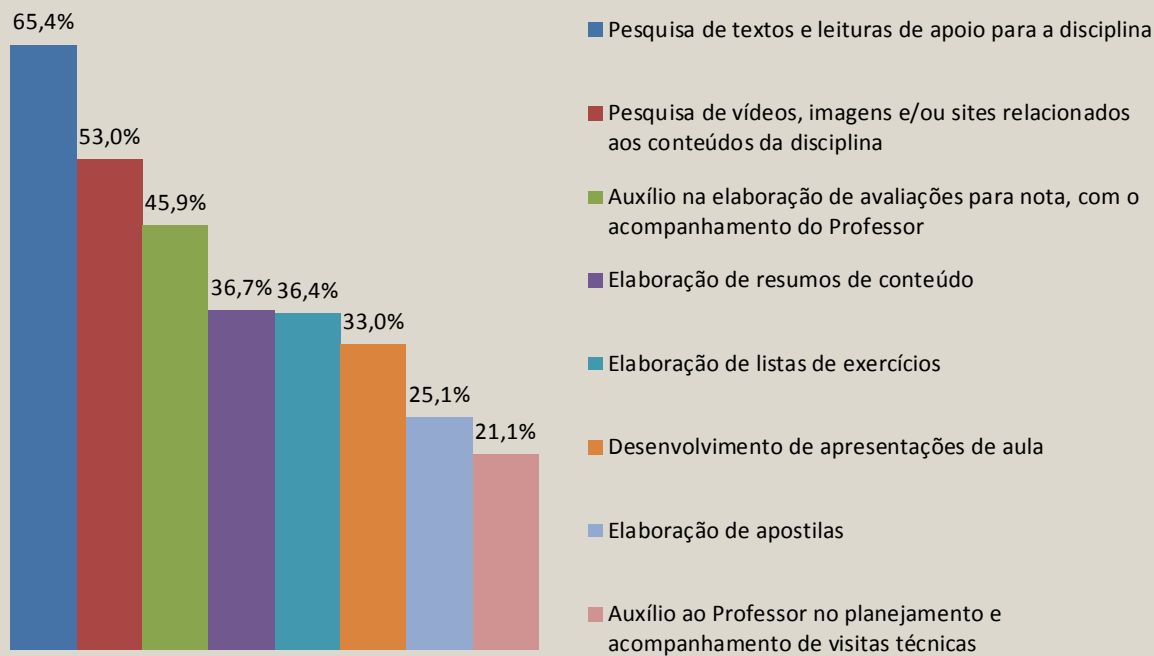
ATIVIDADES DOS MONITORES

Há uma grande diversidade de práticas de Monitoria na UFF, o que reflete as diferentes características e necessidades das suas unidades universitárias. Com base nos relatos dos entrevistados na fase qualitativa da pesquisa, o trabalho dos Monitores pode ser dividido em três grandes categorias: a) atendimento aos Alunos; b) materiais didáticos; c) suporte operacional.

O atendimento aos Alunos tem como objetivos dar apoio prático a disciplinas teóricas, esclarecer dúvidas e promover o estudo de disciplinas práticas, além de auxiliar Alunos no estudo de disciplinas teóricas. Este atendimento pode ser realizado em laboratórios, salas de aula, salas de Monitoria ou em espaços virtuais, em horários fixos ou flexíveis. A categoria de materiais didáticos engloba as atividades de produção, pesquisa e organização de materiais para fins didáticos em disciplinas teóricas ou práticas. Por fim, o suporte operacional inclui atividades do dia a dia de apoio ao Professor. Os Monitores indicaram na pesquisa as atividades que costumam desenvolver em cada uma dessas categorias, fornecendo um quadro bastante completo das diversas práticas de Monitoria que estão em andamento na UFF.

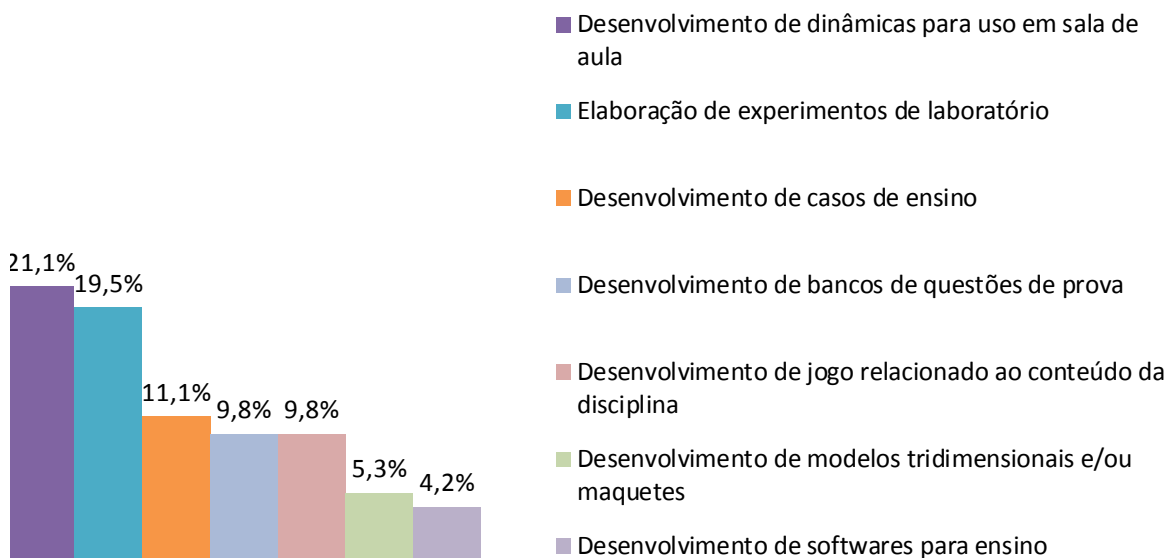


ATIVIDADES RELACIONADAS A MATERIAIS DIDÁTICOS



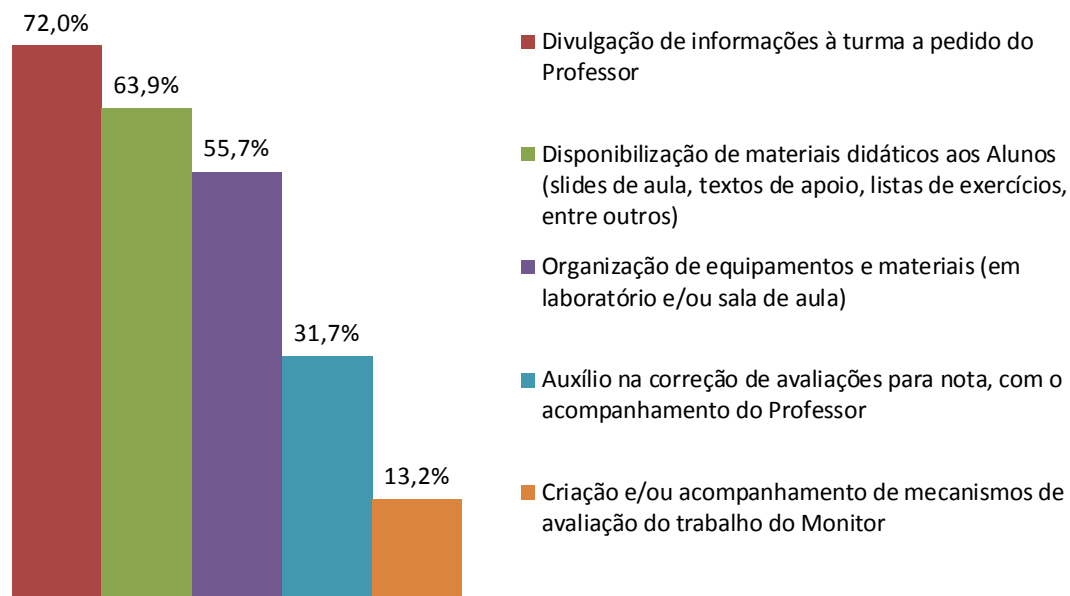
Pergunta do tipo múltipla escolha. Público: Monitores

ATIVIDADES RELACIONADAS A MATERIAIS DIDÁTICOS



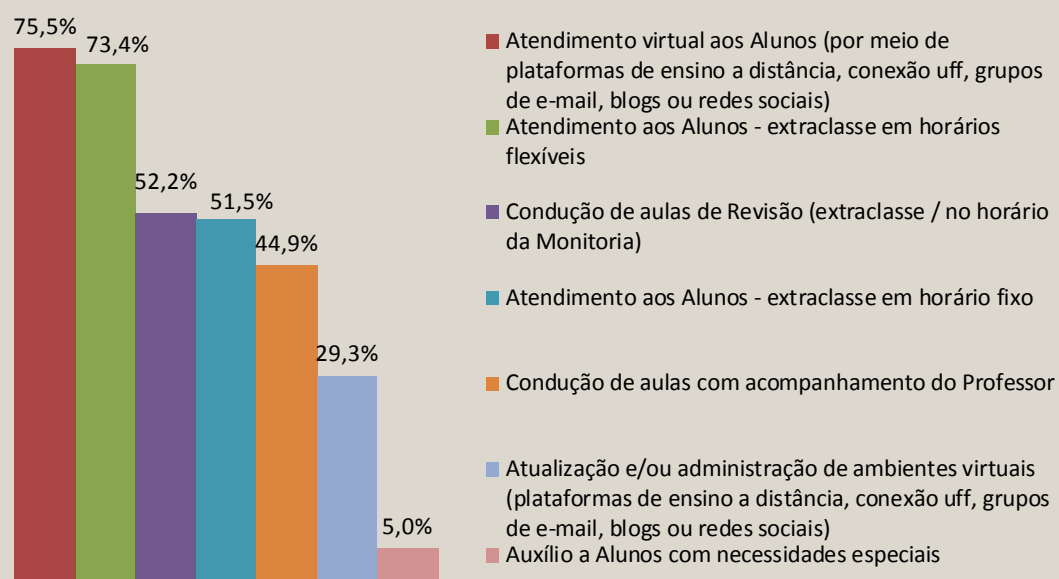
Pergunta do tipo múltipla escolha. Público: Monitores

ATIVIDADES DE SUPORTE OPERACIONAL



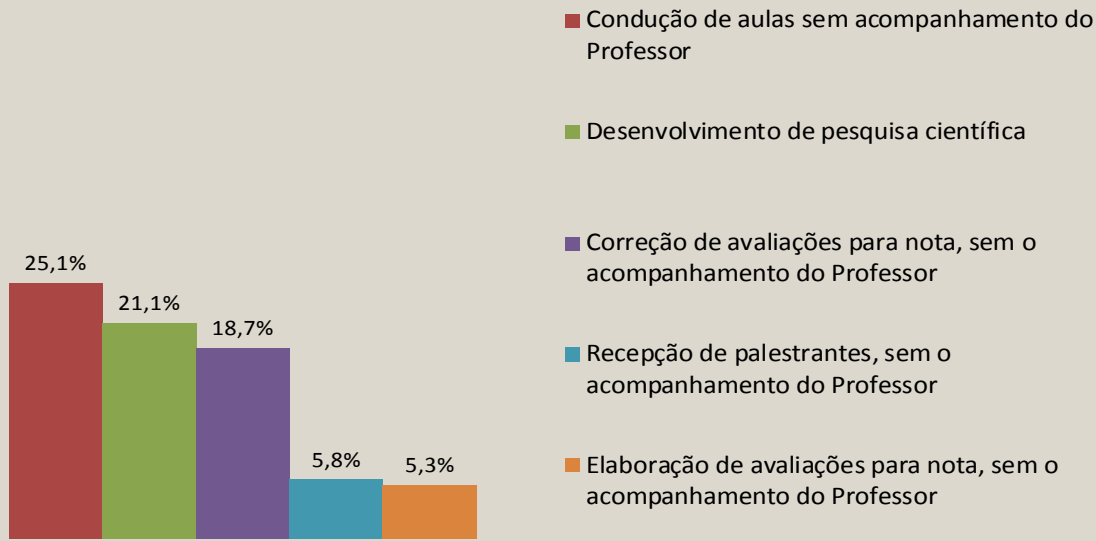
Pergunta do tipo múltipla escolha. Público: Monitores

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS



Pergunta do tipo múltipla escolha. Público: Monitores

DESVIO EM RELAÇÃO À FILOSOFIA DO PROGRAMA DE MONITORIA



Pergunta do tipo múltipla escolha. Público: Monitores

Em relação às atividades da Monitoria, os resultados da pesquisa indicam que ainda há situações desviantes da filosofia do Programa, como Monitores substituindo Professores (em sala de aula ou em atividades sem acompanhamento), desenvolvendo pesquisa científica, fazendo apenas tarefas operacionais ou realizando o trabalho de técnicos. Apesar dessas atividades não aparecerem na pesquisa como dominantes nas atividades relatadas por Monitores, elas ainda existem e provocam preocupação. O estudo e a discussão sobre os fatores que levam a esses desvios precisam ser tratados com mais detalhe em outros espaços.

COMENTÁRIOS DOS ENTREVISTADOS NA FASE QUALITATIVA DA PESQUISA Sobre as dificuldades da Monitoria

“Os Monitores ficam muito assoberbados na semana da prova. Os Alunos se apavoram, percebem que não estudaram nada e querem aprender tudo de uma vez” (Professor)

“ Tem Aluno que procura o Monitor só para pedir a resposta da questão.” (Monitor)

“Falta de infraestrutura. Diversas vezes não tinha sala para o Monitor dar uma força para os Alunos” (Aluno)

“A infraestrutura [é um problema]. Estamos sem laboratório para dar atendimento prático aos Alunos” (Monitor)

“ São muitos Alunos. Às vezes chegam vários Alunos, de cursos distintos, para estudar naquele horário” (Monitor)

DIFICULDADES QUE OCORREM NA OPINIÃO DE MONITORES



Percentual de respostas indicando: Frequentemente e Sempre. Público: Monitores

Sobre os desafios da Monitoria, os resultados indicam que a dificuldade enfrentada com mais frequência pelos Monitores é a grande procura dos Alunos nos períodos de provas e avaliações, o que complica muito o processo de atendimento e parece ser um comportamento difícil de ser modificado. Além disso, 31% dos Monitores indicam a falta de interesse de Alunos, que muitas vezes não gostam de determinadas disciplinas, como uma dificuldade recorrente para o processo de ensino e aprendizagem. São também citadas como dificuldades a falta de locais adequados ao atendimento, falta de equipamentos e de estrutura. Cerca de 20% dos Monitores relatam haver poucos Monitores para o atendimento de muitos Alunos. Com percentuais menores, foram ainda indicados desmotivação e problemas no relacionamento com Professores e Alunos.

COMENTÁRIOS DOS ENTREVISTADOS NA FASE QUALITATIVA DA PESQUISA

Sobre o acompanhamento das atividades dos Monitores

“ O monitor é avaliado pelos alunos. Ele [Monitor] cria um questionário que os alunos respondem e conseguimos uma avaliação também qualitativa.” (Professor)

“*Tem professor que avalia sistematicamente a forma como os alunos estão usando a Monitoria, fazendo mudanças e melhorias constantes.*” (Coordenador de Monitoria)

“ Lá no departamento tentamos fazer escalas de atendimento de Monitoria das 8 da manhã às 8 da noite [com plantões de dúvidas], mas não conseguimos ter Monitores em todos os horários porque eles tem as suas próprias aulas.” (Coordenador de Monitoria)

“ Os monitores fazem o seu quadro de horários, cumprindo as 12 horas semanais. Eles dividem esse horário com projeto, aula prática e plantões de dúvidas.” (Coordenador de Monitoria)

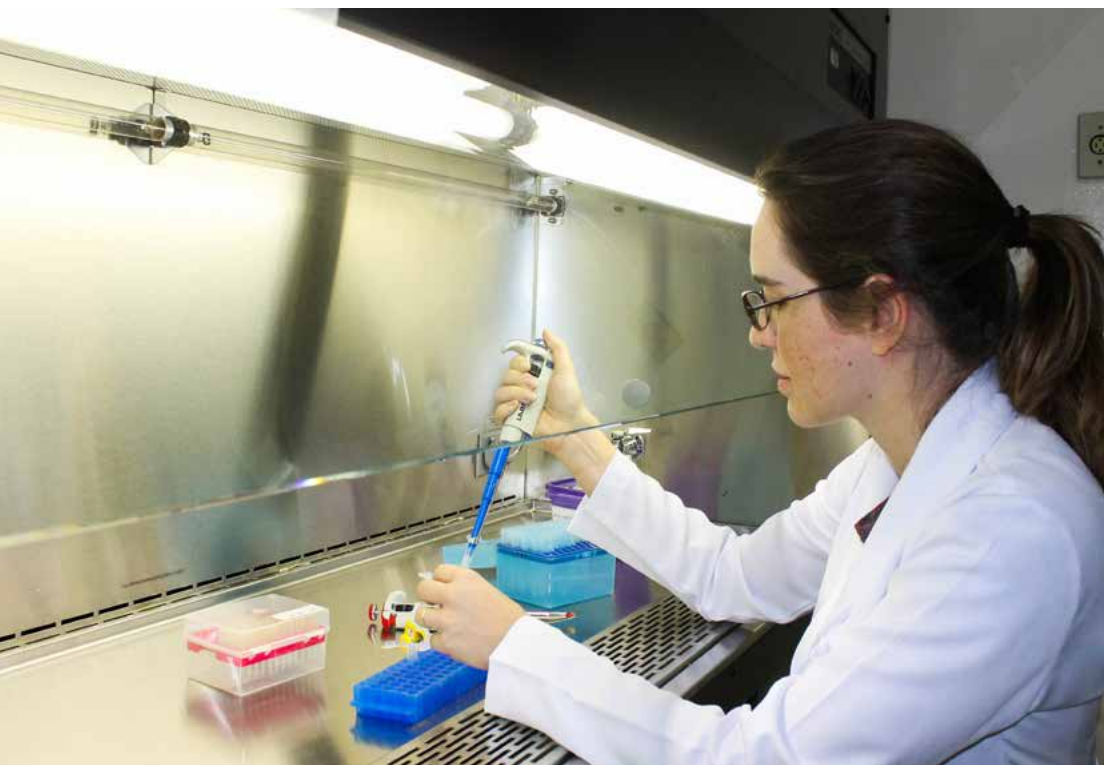
“ O Monitor, sendo um graduando, também estuda e tem muitas matérias para fazer. Então a dificuldade é essa, o tempo dele é limitado.” (Professor)

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MONITORES

Durante as entrevistas qualitativas muitos Professores e Coordenadores demonstraram preocupação com o tempo que o Monitor dedica à Monitoria, havendo casos em que a grade de disciplinas do curso pode interferir, ou mesmo impedir que o Monitor selecionado dê atendimento adequado às turmas. Desta forma, o acompanhamento do trabalho do Monitor se torna um desafio.

Com relação aos mecanismos de acompanhamento e controle do trabalho de Monitores, a pesquisa mostrou que Professores e Coordenadores utilizam uma série de práticas. As mais citadas são as reuniões de acompanhamento com o Professor. Instrumentos de controle mais estruturados e formais, como relatórios, avaliações de desempenho, escalas de trabalho e folha de ponto, também são usados, mas em menor grau. Há, ainda, Professores que adotam mecanismos para incentivar os Alunos a procurar com mais frequência os Monitores.

Com relação à avaliação do trabalho dos Monitores, todas as sugestões feitas pelos entrevistados durante a fase qualitativa foram testadas no questionário *online*, obtendo alto grau de concordância de todos os públicos envolvidos.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MONITORES



COMO O MONITOR DEVERIA SER AVALIADO



Todos os públicos. Notas médias em uma escala de 0 a 10.



SATISFAÇÃO E MELHORIAS

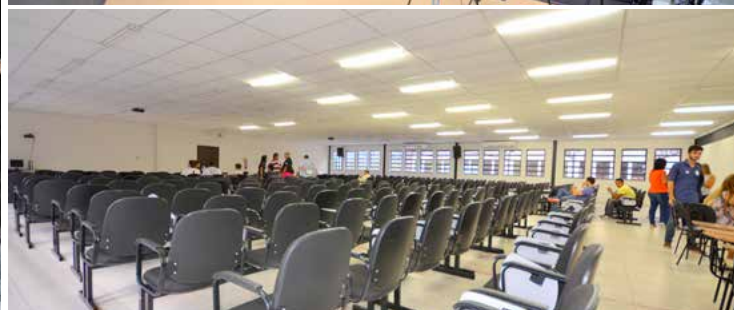
2.4

SATISFAÇÃO

Os Monitores foram o segmento com maior grau de satisfação com o programa, sendo a satisfação dos Alunos um pouco abaixo da média geral. Analisando a distribuição das notas, é possível perceber que há uma grande concentração na faixa de notas de 8 a 10, indicando um bom nível geral de satisfação com o programa.

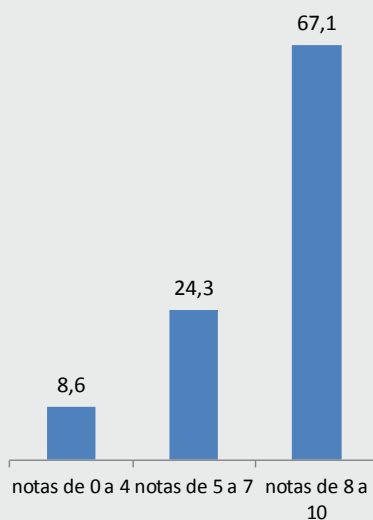
No entanto, há espaço para melhorias, especialmente em relação aos Alunos, que possuem baixo conhecimento sobre o programa e, em casos de Monitorias voltadas para o desenvolvimento de materiais didáticos, podem não ter contato direto com Monitores. Assim, como era de se esperar, a satisfação com o programa é maior entre os Alunos que receberam atendimento de Monitores durante o ano de 2013. Os Alunos atendidos em 2013 também percebem uma maior importância do Programa de Monitoria da UFF.

Foi medida ainda a satisfação com o atendimento dado pela Divisão de Monitoria, com o Sistema de Monitoria e com a Semana de Monitoria, nestes casos, levando-se em consideração apenas os públicos diretamente envolvidos.

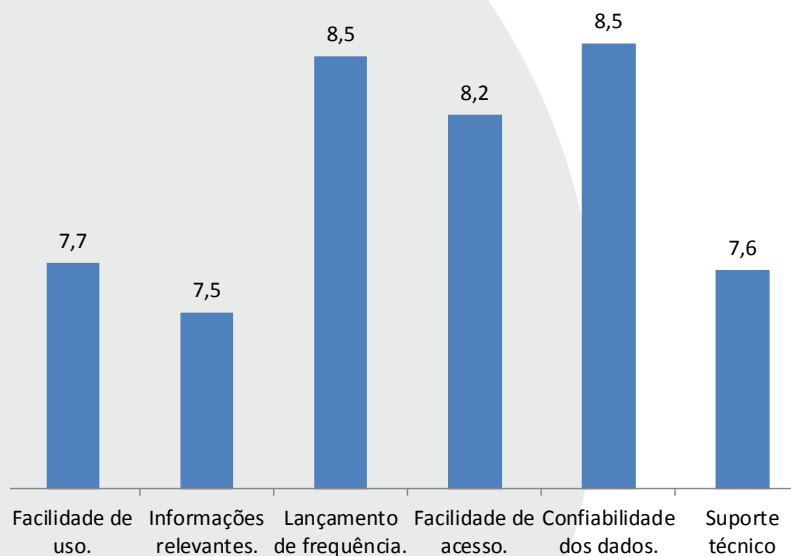


SISTEMA DE MONITORIA

Satisfação com o Sistema de Monitoria (%)

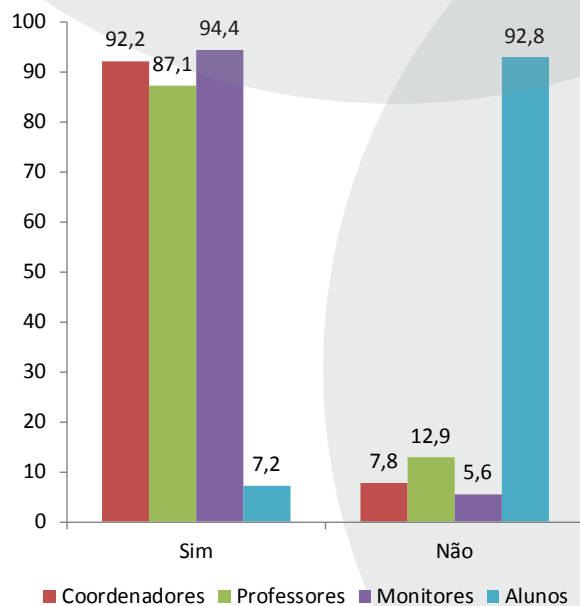


Avaliação do Sistema de Monitoria (notas de 0 a 10)

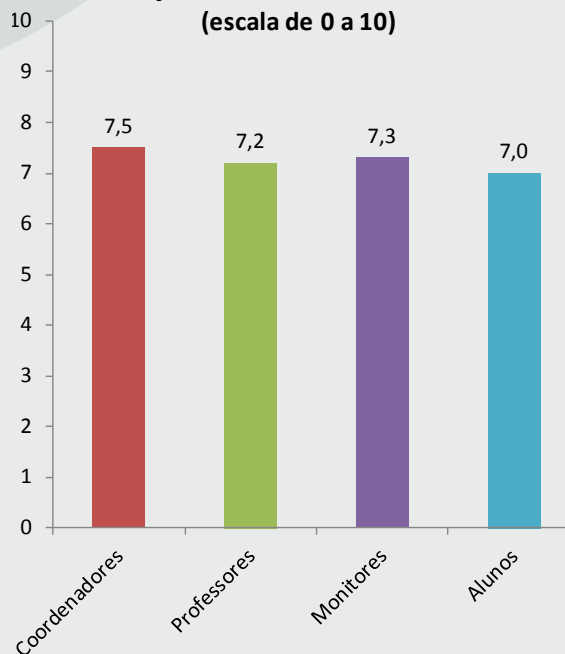


SEMANA DE MONITORIA

Participou da Semana de Monitoria (%)

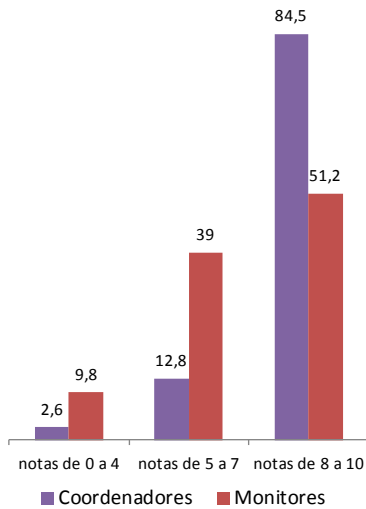


Satisfação com a Semana de Monitoria (escala de 0 a 10)

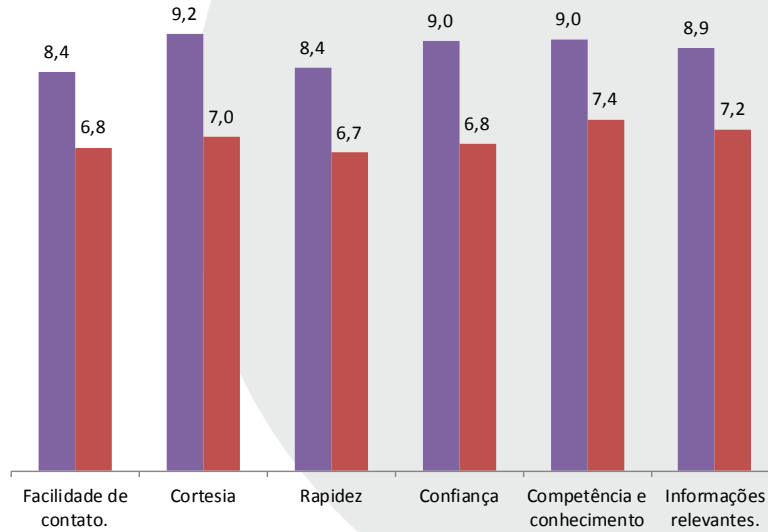


DIVISÃO DE MONITORIA

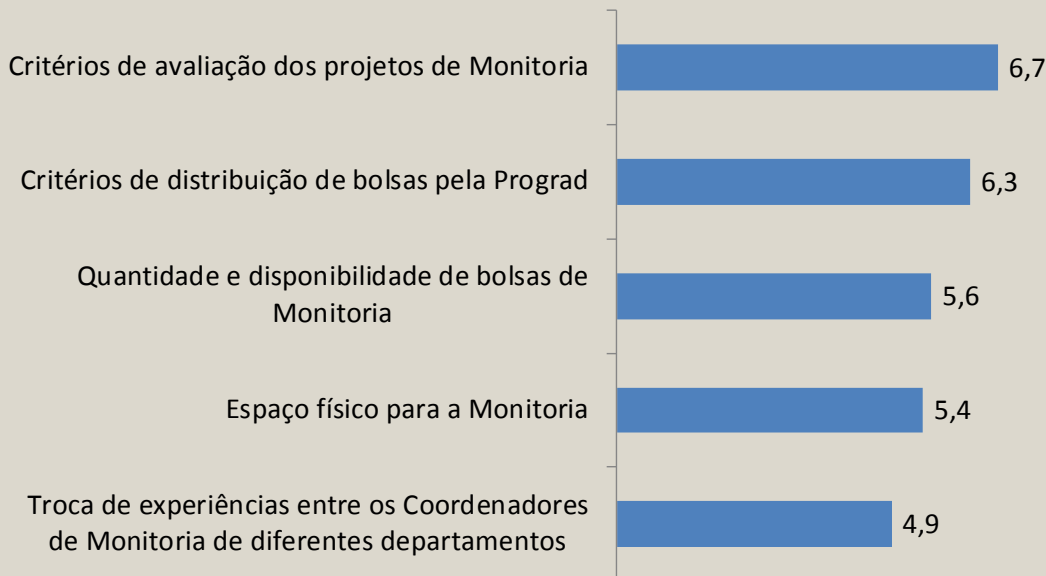
Satisfação com o Atendimento (%)



Avaliação do Atendimento (notas de 0 a 10)



MELHORIAS



Notas médias em uma escala de 0 a 10, onde: 0 = muito negativo; 5 = regular; 10 = muito positivo. Público: Coordenadores e Monitores.

► As preocupações e sugestões levantadas durante a fase qualitativa foram incluídas no questionário *online*. As que obtiveram as menores notas, na opinião de Coordenadores e Professores, indicando que necessitam de atenção e melhorias foram: critérios de avaliação dos projetos e de distribuição de bolsas, quantidade de bolsas, espaço físico para a Monitoria e a troca de experiências entre Coordenadores de Monitoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os Professores, Coordenadores de Monitoria, Monitores e Alunos que dedicaram seu tempo a esta pesquisa participando dos grupos de foco e das entrevistas qualitativas, respondendo a pesquisa *online*, auxiliando durante as atividades ou contribuindo com a realização das fotos. Agradecemos ainda aos Professores, Técnicos e Alunos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da organização deste trabalho.



FICHA TÉCNICA

Presidente da República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

José Henrique Paim Fernandes

Reitor da Universidade Federal Fluminense

Roberto de Souza Salles

Vice-Reitor

Sidney Luiz de Matos Mello

Pró-Reitor de Graduação

Renato Crespo Pereira

Diretor da Divisão de Monitoria da PROGRAD

Luiz Sérgio Radino Lamego

Coordenadores da Pesquisa

Osiris Ricardo Bezerra Marques
Verônica Feder Mayer

Colaboração

Jorge Simões de Sá Martins
Débora de Souza Janoth Fonseca
Eunice Rothier Duarte
Miriam Sueli de Azeredo Schneider
Marcos Vinicius Policarpo Cortes

Estatístico Responsável

Thiago Ramos

Pesquisadores bolsistas

Mariana de Moraes Ramos
Julianna Barcelos de Carvalho

Projeto Gráfico

Mauricio Lo Bianco de Jesus

Fotografias

Superintendência de Comunicação Social da UFF
Fotógrafa Paula Fernandes
<https://www.flickr.com/photos/uffoficial>
<http://instagram.com/uffoficial>